

**1.ª SESSÃO DA 2.ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 4.ª LEGISLATURA, EM 21 DE JANEIRO DE 1963****PRÉSIDÊNCIA do Sr. Abreu Sodré****SECRETÁRIOS, Srs.: Nunes Ferreira e Carlos Kherlakian****O SR. PRESIDENTE** — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 15.00 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Alfredo Farhat — Nunes Ferreira — André Nunes Júnior — Angelo Zanini — Araripe Serpa — Archimedes Lammóglia — Carlos Kherlakian — Cid Franco — Costabile Romano — Osvaldo Santos Ferreira — Fernando Mauro — Francisco Franco — Cel. Geraldo Martins — Germinal Feijó — Gustavo Martini — Henrique Peres — Hilário Torloni — Israel Novaes — Jacob Zveibil — Jethero de Faria Cardoso — João Hornos Filho — Mendonça Falcão — Castelo Branco — José Maria Costa Neves — Rocha Mendes Filho — Juvenal Rodrigues de Moraes — Leônidas Camarinha — Leônidas Camarinha — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Modesto Guglielmi — Onofre Gosuen — Pedro Paschoal — Abreu Sodré — Semi Jorge Resegue — Sólton Borges dos Reis — Vicente Botta e Wilson Lapa; e ausência dos seguintes Srs. deputados: Altimar Ribeiro de Lima — Marco Antônio — Lincoln Feliciano — Anibal Hamam — Farabulini Júnior — Antônio Mastrocola — Antônio Moreira — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Athié Jorge Coury — Augusto do Amaral — Anacleto Barbosa — Realindo Corrêa — Bento Dias Gonzaga — Camillo Ashcar — Arruda Castanho — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Leonardo Cerávolo — Lot Neto — Eduardo Barnabé — Luciano Lepera — Scalamandrê Sobrinho — Geraldo de Barros — Ioshifumi Utiyama — Jacob Pedro Carolo — Jairo Azevedo — Bravo Caldeira — João Sussumu Hirata — Chaves de Amarante — José Costa — José Felício Castellano — Magalhães Prado — Santilli Sobrinho — Lavinio Lucchesi — Lenidas Ferreira — Marcondes Filho — Conceição da Costa Neves — Mário Telles — Maurício Leite de Moraes — Jorge Nicolau — Murillo Sousa Reis — Nagib Chaib — Avalone Júnior — Norberto Mayer Filho — Orlando Zancaner — Benedito Matarazzo — Cardoso Alves — Almeida Barbosa — Ruy Junqueira — Lopes Ferraz e Walter Menk.

— Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE**O SR. PRESIDENTE** — Srs. deputados em virtude de não haver nenhum orador inscrito para o Pequeno Expediente, a Presidência dará a palavra a quem dela quiser fazer uso.**O SR. CID FRANCO** — Sr. Presidente, peço a palavra.**O SR. PRESIDENTE** — Tem V. Exa. a palavra.**O SR. CID FRANCO** (Sem revisão do orador) — Srs. deputados continua sendo grande o número de acidentes na aviação comercial brasileira. No mais recente, ocorrido nesta capital, entre outras pessoas que perderam a vida, contava-se a escritora Maria de Lourdes Lebert. Presto homenagem à sua memória. Foi uma criteriosa e digna escritora. Antes dela, em outros acidentes, morreram Lúcia Miguel Pereira, Otávio Tarquínio de Sousa, Galeão Coutinho. São os nomes que no momento me ocorrem. Há outros.

Quais as causas, qual a origem desses desastres, que se tornaram tão frequentes na aviação comercial do nosso país?

Em 1957 (e talvez em 1963 o problema não se tenha modificado), mencionei da tribuna desta Assembleia o esforço de aeronautas e pilotos, dos empregados em geral das empresas de aviação, unidos numa campanha destinada a se conseguir maior segurança do voo. Seu Sindicato apontou então a origem da maioria dos acidentes, origem que estava — diziam — "nas ações e omissões do Ministério da Aeronáutica".

São ações e omissões que permitiam, e por certo ainda permitem, os seguintes fatos, segundo denunciava aquela categoria profissional:

a — Decolagens e pousos em pistas com comprimentos muito inferiores àqueles que os fabricantes dos aviões determinam, depois de estudos efetuados por técnicos e comprovados em voo. (O Aeroporto Santos Dumont, o do Rio de Janeiro, tem 980 metros, quando deveria ter a extensão de 1.350).

b — Decolagens com as aeronaves transportando pesos só recomendados durante as operações de guerra (1942), contrariando o que determinam os fabricantes dos aviões (conforme carta em nosso poder da "Douglas").

c — Vistorias das aeronaves vazias, sem peso algum, não ficando comprovada a capacidade de voo monomotor.

d — A confecção dos relatórios de peso das aeronaves computando 33 quilos por passageiros adulto além da bagagem de mão que não se pesa, sem levar nas concessões no excesso de peso das bagagens pesadas em balanças que nunca foram aferidas, nem fiscalizadas pelo Governo.

e — Vãos noturnos em rotas de altitudes superiores àquelas em que o avião pode voar monomotor com o peso autorizado (por exemplo: Rio-Belo Horizonte, Rio-São Paulo, Rio-Goiânia etc.).

f — Os tripulantes voam 14 horas diárias com 18 e mais horas de trabalho, sem alimentação adequada e, ainda mais grave, sem nenhuma fiscalização por parte da DAC. Mensalmente o limite de 110 horas (no mundo inteiro e de 85) é ultrapassado de muito e a DAC faz o seu controle estatístico pelas informações das próprias empresas, com um mês e mais de atraso nas informações.

g — A operação em alguns vãos sem o rádio-operador, o único elemento a bordo capaz, pessoalmente e pelo equipamento de telegrafia usado, de manter comunicação com os órgãos de terra.

h — Operação aérea e rota como Rio-Manaus pelo interior com aeronaves primitivas, sem as condições mínimas de proteção ao voo de campos de pouso e rádio-íonios.

Eram os principais motivos sustentados pelo Sindicato. Os acidentes continuam com uma frequência impressionante. Acidentes sempre houve, sempre haverá. Mas a frequência é que impressiona. Razão devem ter os profissionais do voo. Devem conhecer o assunto melhor do que ninguém.

Por que o Ministério não os ouve, não aceita as suas sugestões e reivindicações? Algo está errado no setor da aviação comercial brasileira.

O SR. PRESIDENTE — A Presidência dará a palavra a quem dela queira fazer uso. (Pausa.) Nenhum Sr. deputado desejando fazer uso da palavra, vamos passar à Ordem do Dia.

— Passa-se à

ORDEM DO DIA**PROPOSIÇÃO EM REGIME DE PRIORIDADE**

— Entra em discussão única o Projeto de Resolução n. 12-62, apresentado pela Comissão de Finanças, em seu parecer n. 3870-62, considerando boas e aprovadas as contas apresentadas pelo chefe do Poder Executivo referente ao exercício financeiro de 1959.

O SR. PRESIDENTE — Há sobre a mesa um requerimento de autoria do nobre deputado Hilário Torloni, solicitando o adiamento da discussão da presente proposição por cinco dias.

Está em discussão o requerimento.

O SR. HILÁRIO TORLONI — (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, entendo que este Projeto de Resolução n. 12-62 não está em condições de ser discutido e votado na sessão de hoje. Daí, porque requeri o adiamento. Vou expender os argumentos que fundamentam o meu requerimento.

Antes, porém, Sr. Presidente, requero a V. Exa. uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE — O pedido de V. Exa. é regimental. A Presidência solicita aos nobres deputados José Maria Costa Neves e Carlos Kherlakian que auxiliem na verificação requerida.

— E' feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE — Responderam à verificação vinte Srs. deputados. Não há quorum para prosseguir na presente sessão.

A Presidência, antes de encerrá-la, convoca, de ofício, os Srs. deputados para a sessão das 17 horas, com a mesma Ordem do Dia.

Está encerrada a presente sessão.

— Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, convocada outra, para o dia 31, às 17 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA**PARA A 2.ª SESSÃO DA 2.ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA,
AOS 21 DE JANEIRO DE 1963****PROPOSIÇÃO EM REGIME DE PRIORIDADE**

1 — Discussão única e votação do Projeto de Resolução n. 12, de 1962, apresentado pela Comissão de Finanças, em seu Parecer n. 3870, de 1962, considerando boas e aprovadas as contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo referente ao exercício financeiro de 1959.

2 — Discussão única e votação do Projeto de Resolução n. 2, de 1963, apresentado por Relator Especial, em seu Parecer n. 75-63, considerando boas e aprovadas as contas apresentadas pelo Chefe do Poder Executivo referente ao exercício de 1955.

**47.ª SESSÃO DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA, DA 4.ª SESSÃO LEGISLATIVA,
DA 4.ª LEGISLATURA, EM 8 DE JANEIRO DE 1963****PRÉSIDÊNCIA dos Srs. Abreu Sodré e Nunes Ferreira****SECRETÁRIOS, Srs.: Lopes Ferraz, Gustavo Martini,****Scalamandrê Sobrinho e Nunes Ferreira****O SR. PRESIDENTE** — Havendo número legal, declaro aberta a sessão.

As 22.30 horas abre-se a sessão com a presença dos seguintes Srs. deputados: Alberto da Silva Azevedo — Nunes Ferreira — André Nunes Júnior — Angelo Zanini — Farabulini Júnior — Antônio Mastrocola — Antônio Moreira — Padre Godinho — Antônio Sampaio — Araripe Serpa — Augusto do Amaral — Realindo Corrêa — Bento Dias Gonzaga — Costabile Romano — Ciro Albuquerque — Dante Perri — Leonardo Cerávolo — Osvaldo Santos Ferreira — Fernando Mauro — Scalamandrê Sobrinho — Cel. Geraldo Martins — Germinal Feijó — Gustavo Martini — Hilário Torloni — Israel Novaes — Jacob Pedro Carolo — Jethero de Faria Cardoso — Mendonça Falcão — Chaves de Amarante — José Costa — José Felício Castellano — José Maria Costa Neves — Rocha Mendes Filho — Leônidas Ferraz Júnior — Leônidas Camarinha — Leônidas Camarinha — Luciano Nogueira Filho — Luiz Roberto Vidigal — Conceição da Costa Neves — Jorge Nicolau — Modesto Guglielmi — Murillo Sousa Reis — Nagib Chaib — Avalone Júnior — Orlando Zancaner — Benedito Matarazzo — Pedro Paschoal — Cardoso Alves — Abreu Sodré — Almeida Barbosa — Sólton Borges dos Reis — Vicente Botta — Lopes Ferraz — Wilson Lapa e Pinheiro Júnior, e ausência dos seguintes Srs. deputados: Alfredo Farhat — Altimar Ribeiro de Lima — Marco Antônio — Lincoln Feliciano — Archimedes Lammóglia — Athié Jorge Coury — Anacleto Barbosa — Camillo Ashcar — Carlos Kherlakian — Arruda Castanho — Cid Franco — Lot Neto — Eduardo Barnabé — Francisco Franco — Luciano Lepera — Geraldo de Barros — Henrique Peres — Ioshifumi Utiyama — Jacob Zveibil — Jairo Azevedo — Bravo Caldeira — João Hornos Filho — João Sussumu Hirata — Castelo Branco — Magalhães Prado — Santilli Sobrinho — Lavinio Lucchesi — Marcondes Filho — Mário Telles — Maurício Leite de Moraes — Norberto Mayer Filho — Onofre Gosuen — Ruy Junqueira — Semi Jorge Resegue — Walter Menk e Antônio Donato.

O SR. PRESIDENTE — Convido o Sr. 2.º Secretário a proceder à leitura da Ata da sessão anterior.**O SR. 2.º SECRETÁRIO** procede à leitura da Ata da sessão anterior, que é considerada aprovada.

Passa-se à

ORDEM DO DIA**PROPOSIÇÃO EM REGIME DE PRIORIDADE**

— Entra em votação em continuação de 2.ª discussão o Projeto de lei n. 1.298-62, apresentado pelo Sr. Governador, dispondo sobre o reajustamento de vencimentos dos servidores civis e militares do Estado. Com emendas. Parecer n. 3.781-62, da Comissão de Justiça, favorável ao projeto, às emendas e com emenda. Com propostas de alteração do Sr. Governador, constantes das Mensagens ns. 490, 507, 516 e 517-62. Parecer n. 57-63, da Comissão de Serviço Civil, favorável.

O SR. FERNANDO MAURO (Para reclamação) (Sem revisão do orador) — Sr. Presidente, como relator da Comissão de Finanças e havendo apresentado a emenda dos escrivães, solicito de V. Exa. inversão, a fim de que a referida emenda seja apreciada em último lugar, para o que estou enviando a V. Exa. requerimento escrito.**O SR. PRESIDENTE** — Considerando todas as proposições, pedidos de destaque e emendas em pé de igualdade, submeterei ao Plenário o pedido de V. Exa.

Em votação o pedido de inversão apresentado pelo nobre deputado Fernando Mauro. Os Srs. deputados que o aprovarem queiram permanecer como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

O SR. ANDRÉ NUNES JÚNIOR (Para reclamação) — Sr. Presidente, requero uma verificação de votação.**O SR. PRESIDENTE** — O pedido de V. Exa. é regimental. Solicito ao nobre deputado Scalamandrê Sobrinho a gentileza de auxiliar o Sr. Secretário na chamada para a verificação de votação. Os senhores deputados que aprovam o pedido do nobre deputado Fernando Mauro, queiram responder "sim", e os que o negarem responderão "não".

— E' feita a chamada.

O SR. PRESIDENTE — Responderam à verificação de votação 46 Srs. deputados: 33 responderam "Sim", 13 responderam "Não". Foi concedido o pedido de inversão do nobre deputado Fernando Mauro.

Em votação o pedido de destaque para a sugestão de emenda CF-26,